



As crenças e os estereótipos de género nas actividades profissionais

Objectivos

Conhecer as crenças associadas ao género na dimensão profissional, na divisão do trabalho entre homens e mulheres e o que a caracteriza – os/as alunos/as expressam as suas opiniões acerca dos papéis de homens e mulheres no mundo do trabalho.

Confrontar conhecimentos e crenças relacionadas com os papéis de mulheres e homens no mundo do trabalho e levar a uma análise que permita o questionamento dessas mesmas crenças estereotipadas.

Identificar áreas ou funções de âmbito profissional em que as mulheres estão sub-representadas e questionar o que contribui para esse facto.

Identificar os papéis sociais tradicionalmente atribuídos a homens e a mulheres e detectarem os problemas decorrentes da ausência da igualdade de género na sociedade.

Considerações prévias

Continua a prevalecer no mundo do trabalho uma estereotipização de género das actividades laborais e profissionais. As tarefas que envolvem mais força e resistência corporal, ou de maior risco, são atribuídas preferencialmente aos homens; mas são também os homens que ocupam a maioria dos cargos de chefia e

Sugestões

DURAÇÃO: 2 a 3 aulas de 45'

RECURSOS E MATERIAL

Ficha de trabalho

Uma folha para o desenho e lápis de cor.

Quadro de sala ou de corticite ou placard

Bostik, Fita-cola ou pioneses.

de decisão. Paradoxalmente associam-se às mulheres tarefas profissionais menos desgastantes em termos físicos e dificulta-se-lhes o acesso a cargos de poder pela exigência social de cumprirem as tarefas de educar filhos/as e cuidar da família.

Para além do referido, persiste uma desigualdade remuneratória da mesma tarefa ou função profissional entre homens e mulheres, sendo elas as mais penalizadas além de serem as que primeiro são despedidas quando a entidade empregadora pretende reduzir o número de trabalhadores

Os mitos da fragilidade do corpo da mulher e da 'essência feminina' continuam a legitimar discriminações também no mundo do trabalho, e a assunção que o homem tem de 'sustentar a família' continua a arredá-lo de tarefas importantes na sociedade e de âmbito familiar. Enquanto persistirem estes papéis sociais de homens e mulheres continuarão as

discriminações e longe o alcance de uma sociedade mais justa.

Estratégias Metodológicas

» Trabalho em grupo (grupos de cinco discentes).

Desenvolvimento da actividade

1 A primeira tarefa solicita a expressão pelo desenho.

Os/as alunos/as são informados que irão desenvolver uma actividade que se iniciará com a elaboração de um desenho e que todas as informações estarão na ficha a entregar, pelo que nenhuma questão deve ser levantada.

As informações acerca do que se pretende devem ser previamente preparadas numa ficha a entregar a cada aluno/a sem que qualquer informação adicional seja verbalmente dada; a actividade deve ser desenvolvida individualmente e em silêncio.

As instruções possíveis para a actividade constam da Ficha U1 em anexo (Imagina uma quinta agrícola numa vila ou aldeia....)

A história poderá ser outra, mas não pode haver referência ao sexo dos intervenientes do desenho, nenhum pronome ou palavra que atribua um sexo à(s) personagem(ns) a desenhar.

2 Na sequência da tarefa inicial, convidam-se os/as alunos/as a colocar os seus desenhos no quadro para serem vistos

e promover alguma interacção entre discentes. Pode ser votado o ‘melhor’ desenho e ‘aplaudido/a’ o/a vencedor/a.

Pode-se salientar que os desenhos expressam o que cada pensa acerca do trabalho numa quinta e de quem deve desempenhar as diversas tarefas.

Deve ser contabilizado o número de desenhos em que quem trabalha a terra é homem e os que colocam mulheres.

Fazer um levantamento de quantas mulheres e homens estão representados nos desenhos e em que funções.

Algumas questões devem ser colocadas:

» *porque estão mais homens/mulheres representados do que mulheres/homens?*

» *como formaram a ideia de quem faz o quê? (p. ex. numa uma escola citadina e em alunos/as com poucas ou nenhuma vivências do trabalho de uma quinta).*

» *quem é responsável pela quinta?*

» *porque colocaram as mulheres (ou os homens) naquelas tarefas? E porque não colocaram os homens (ou as mulheres) a fazer isso?*

(...)

Clarificar o que cada faz, que utensílio utiliza e o que caracteriza essa tarefa.

3 Realizar em grupo um desenho que expresse um outro ambiente de trabalho – ex: uma fábrica, um escritório, um restaurante, uma reunião do Governo ou da Autarquia, uma sessão do Parlamento, etc., – não tendendo para discriminações ou estereótipos nas funções de mulheres e homens.

Efeitos possíveis

A actividade pretende conhecer crenças enviesadas pelas questões de género, confrontar os/as alunos/as com as suas próprias crenças para melhor conhecer/entender a realidade e identificar problemas.

Tenta avaliar-se novos posicionamentos ou questionamentos da posição anteriormente assumida pelos/as alunos/as e que era reveladora da presença de estereótipos de género.

Os/As alunos são capazes de questionar a sub-representação das mulheres ou as funções estereotipadas de homens e mulheres.

+ informação

Para aprofundamento do tema consultar o capítulo 1.1. e 1.3.5..

Dados referentes a esta questão podem ser consultados no Dossier temático Género no sítio do Instituto Nacional de Estatística (INE), com o seguinte endereço: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perfgenero&menuBOUI=13707294

*As crenças e os estereótipos de género
nas actividades profissionais*

Ficha u1

Imagina uma quinta agrícola numa vila ou aldeia.

Agora imagina várias pessoas a trabalhar nas diversas actividades dessa quinta. Desenha pessoas a trabalhar na quinta no cenário que quiseres. Tenta ser algo realista no que respeita ao vestuário, às roupas e acessórios que as pessoas usam no trabalho e aos utensílios que utilizam.

Quando acabares o desenho, atribui nomes às diferentes personagens que desenhaste e identifica o que fazem.

Podes colocar o teu nome na ficha ou não (a opção é tua).